

## AValiação DO CONTEXTO DE TRABALHO DE FISIOTERAPEUTAS

Alex Carrér Borges Dias, Caroline Cristhian Borges Costa, Cejane Oliveira Martins Prudente; Celmo Celeno Porto.

Universidade Federal de Goiás; Pontifícia Universidade Católica de Goiás

**Introdução:** O trabalho do fisioterapeuta demanda esforço físico e envolvem atividades de sobrecarga no tronco, manutenção da posição ortostática por tempo prolongado e posturas inadequadas, fatores estes que podem ser responsáveis pela origem de distúrbios relacionados ao trabalho (CARREGARO, TRELHA, MASTELAN, 2006). Neste contexto, o objetivo deste trabalho consistiu em avaliar o contexto do trabalho de fisioterapeutas.

**Materiais e Métodos:** estudo transversal e analítico com 77 participantes. Foram incluídos fisioterapeutas de ambos os sexos, todas as idades, com algum tipo de vínculo empregatício e que atuavam no estado de Goiás. Foram excluídos os autônomos ou proprietários de clínicas, que se afastaram da atividade no último ano e que se recusaram a preencher ou preencher inadequadamente os questionários utilizados no estudo. Para a avaliação foi utilizada a ficha de dados sociodemográficos e a Escala de Avaliação do Contexto do Trabalho (EACT) que foi desenvolvida e validada por Mendes (2007). Esta escala é formada pelos fatores, organização do trabalho, relações socioprofissionais e condições de trabalho. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás.

**Resultados:** em relação a faixa etária, 66,2% apresentaram idade entre 21 e 30 anos, e o sexo feminino foi predominante, com 77,9%. Em relação a Jornada diária de trabalho, 67,5% apresentavam jornada diária de até 6 horas, e 58,4% uma renda mensal de até três mil reais. Ao avaliar o contexto do trabalho do fisioterapeuta obteve-se avaliação crítica apenas no aspecto relacionado a organização do trabalho. Estes resultados estão na tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da EACT (n=77).

Aspectos avaliados	Média (Desvio Padrão)	Classificação do resultado proposta por Mendes (2007)
Organização do trabalho	2,82 (±0,72)	Avaliação moderada, crítica
Condições de trabalho	2,01(±0,75)	Avaliação positiva, satisfatória
Relações socioprofissionais	2,03 (±0,78)	Avaliação positiva, satisfatória

**Conclusões:** As condições de trabalho e as relações socioprofissionais do fisioterapeuta apresentaram resultados satisfatórios, sendo apenas o aspecto da organização do trabalho sendo avaliado como crítico.

### Referências:

- CARREGARO. R. L.; TRELHA. C. S.; MASTELAN. H. J. Z. Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em fisioterapeutas: revisão da literatura. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 13, n. 1, p. 53-9, 2006.
- MENDES, A. M. **Psicodinâmica do trabalho**: teoria, método e pesquisa. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.